

Porque a notícia também é parte da missão

WWW.PP.ES.GOV.BR

EDIÇÃO DE NOVEMBRO

POLÍCIA PENAL NAS ESCOLAS



Projeto aproxima sistema prisional de estudantes e reforça o papel social da Polícia Penal no Espírito Santo

O projeto "Policiais Penais nas Escolas" nasceu na unidade prisional de Barra de São Francisco, a partir da iniciativa de profissionais que buscavam ampliar o diálogo entre o sistema prisional e a comunidade. O objetivo era simples, porém profundo: contribuir para a formação cidadã de crianças e adolescentes por meio da conscientização sobre escolhas, riscos e consequências.

A iniciativa ganhou forma rapidamente e, hoje, atua em parceria com a Secretaria de Estado da Educação (SEDU), alcançando escolas que solicitam voluntariamente a presença dos policiais penais. A proposta central é prevenir, orientar e promover reflexão, abordando temas como drogas, criminalidade, violência, bullying, vínculos familiares e o impacto do aprisionamento na vida das pessoas.



PPES E SEJUS REGULA- MENTAM USO DE EPIS EM OPERAÇÕES DE ESCOLTA.

Norma garante mais
segurança e responsabilidade
operacional. Confira na **pág.2**

PORTARIA CONJUNTA Nº 5-R REGULAMENTA A CONDUÇÃO DE VEÍCULOS DE EMERGÊNCIA NA SEJUS E NA POLÍCIA PENAL.

Confira na **página 3** o que
muda para os servidores e os
prazos para regularização.



Preparação cuidadosa e responsabilidade social

Por tratar-se de um tema sensível, o projeto foi estruturado com apoio de profissionais especializados e psicólogos, garantindo que o conteúdo seja transmitido de forma adequada e segura. Reuniões periódicas de alinhamento são realizadas entre a equipe, fortalecendo o compromisso ético e pedagógico das ações.

As visitas ocorrem conforme a demanda das escolas, e o projeto segue em crescimento. De acordo com seus idealizadores, a meta é expandir para todas as regiões do Estado, ampliando o alcance e beneficiando milhares de crianças e adolescentes.

Resultados que aproximam e transformam

A iniciativa tem gerado conscientização real entre os jovens sobre os perigos da criminalidade, a influência das escolhas e a importância dos vínculos familiares. Diretores destacam que o projeto ajuda a quebrar estigmas sobre o sistema prisional e sobre a polícia, promovendo uma relação de confiança e respeito com a comunidade escolar.

Para a Polícia Penal, o projeto representa uma oportunidade ímpar de mostrar seu papel humano e social, rompendo a barreira do desconhecimento. Embora seja uma polícia que atua majoritariamente dentro das unidades prisionais, ações como essa fortalecem a imagem institucional e revelam o compromisso da PP com a proteção, prevenção e educação.

Um trabalho que transforma também quem o realiza

Para os policiais penais envolvidos, a experiência vai muito além da rotina profissional. "Esse trabalho representa a chance de contribuir diretamente para um futuro melhor.

Quando conversamos com os alunos, percebemos que cada palavra pode ser uma semente plantada. Como servidor e cidadão, isso me faz acreditar que estamos construindo algo que ultrapassa os muros do sistema prisional", relata um dos participantes do projeto.



Uma mensagem para o futuro

Os responsáveis pelo projeto destacam que a expansão é um compromisso contínuo. A intenção é levar o Policiais Penais nas Escolas a cada vez mais instituições de ensino, alcançando crianças de diferentes contextos e realidades.

Aos alunos, a mensagem é clara: vocês são protagonistas do próprio futuro, cada escolha importa, cada caminho tem consequências, e sempre há espaço para mudança e crescimento.

ESPAÇO DELTA

PORTARIA CONJUNTA SEJUS/PPES Nº 7-R 2025 REFORÇA OBRIGATORIEDADE DO USO DE EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA EM OPERAÇÕES DE ESCOLTA

A Secretaria da Justiça (Sejus) e a Polícia Penal do Espírito Santo (PPES) publicaram, no Diário Oficial do Estado do dia 5 de novembro de 2025, a Portaria que torna obrigatório o uso de equipamentos de segurança e proteção individual e coletiva em todas as operações de escolta e transporte de pessoas privadas de liberdade, sejam elas realizadas dentro ou fora das unidades prisionais.

A medida, assinada pelo Secretário de Estado da Justiça – Respondendo, Nelson Rodrigo Pereira Merçon, e pelo Diretor-Geral da Polícia Penal, José Franco Morais Júnior, tem como principal objetivo garantir a integridade física dos Policiais Penais, das pessoas sob custódia e da coletividade, promovendo maior eficiência e segurança nas ações institucionais.

De acordo com a Portaria, os equipamentos de uso obrigatório incluem colete balístico ostensivo com identificação do servidor e da instituição, armamento fornecido pela corporação, algemas e demais instrumentos de contenção autorizados, além de outros equipamentos de proteção individual (EPI) que se fizerem necessários conforme a natureza da operação.



Em atividades policiais veladas ou realizadas com viaturas descaracterizadas, o uso do colete balístico dissimulado também passa a ser obrigatório, desde que não comprometa o sigilo da ação. Caso o uso não seja possível, a justificativa deve ser apresentada previamente ao responsável pela setorial que coordena a operação.

A nova norma reforça os protocolos técnicos de segurança institucional e padroniza condutas que visam a prevenção de riscos. O descumprimento das determinações poderá resultar em sanções administrativas, além de eventuais responsabilidades civis e penais.

A fiscalização do cumprimento da Portaria caberá às chefias imediatas, diretores das unidades prisionais e chefes das divisões responsáveis pelo planejamento e execução das escoltas, garantindo a aplicação uniforme da medida em todo o Estado.

ACADEPPEN FORMA NOVOS OPERADORES DE DRONE E IMPULSIONA MODERNIZAÇÃO DA POLÍCIA PENAL

A Academia da Polícia Penal (ACADEPPEN) concluiu o Curso de Operadores de Drone, capacitando servidores da Secretaria da Justiça (Sejus) e da Polícia Penal do Espírito Santo para o uso seguro e regulamentado de Aeronaves Remotamente Pilotadas (RPAs) Classe 3.

Com duas turmas — Alfa e Bravo — e 43 participantes, a formação reuniu policiais penais e profissionais de outros órgãos de segurança, como Polícia Militar, Polícia Civil e Guarda Municipal de Vila Velha, reforçando a integração entre instituições.

Durante 56 horas de aulas teóricas e práticas, os alunos aprenderam sobre legislação aeronáutica, segurança operacional, meteorologia, planejamento de voo e operações especiais com drones. As atividades práticas contaram com equipamentos modernos, como os modelos DJI Mini 2, Mavic 3 e Matrice 30T, utilizados em simulações reais, incluindo voos noturnos e uso de câmeras térmicas.

O curso destacou também aspectos éticos e legais no uso da tecnologia, assegurando operações responsáveis e alinhadas às normas da ANAC, DECEA e ICAO.

Segundo os organizadores, a adoção de RPAs representa um avanço estratégico para a Polícia Penal, ampliando o monitoramento das unidades, apoiando ações de segurança e reduzindo riscos aos servidores. Com essa iniciativa, a ACADEPPEN reforça seu compromisso com a formação continuada e a inovação tecnológica, posicionando a Polícia Penal capixaba na vanguarda da modernização institucional.

PORTARIA CONJUNTA SEJUS/PPES Nº 5-R, DE 31 DE OUTUBRO DE 2025

A Secretaria de Estado da Justiça (SEJUS) e a Polícia Penal do Espírito Santo (PPES) publicaram a Portaria Conjunta nº 5-R, de 31 de outubro de 2025, que regulamenta a condução de veículos de emergência no âmbito das duas instituições. A norma estabelece diretrizes e obrigações voltadas à qualificação, segurança e conformidade legal na condução de viaturas oficiais por Policiais Penais.

De acordo com o texto, todos os Policiais Penais em efetivo exercício deverão realizar o Curso de Condutor de Veículos de Emergência (CCVE) e a Atualização de Condutores de Veículos de Emergência (ACVE) a cada cinco anos. O objetivo é garantir que os servidores estejam tecnicamente capacitados para atuar em situações que exigem rapidez, controle e responsabilidade durante a condução de veículos de emergência.

Os certificados de conclusão dos cursos deverão ser encaminhados ao setor de Recursos Humanos da SEJUS ou da PPES, conforme a lotação do servidor, para registro e averbação na ficha funcional.

A portaria também estabelece que é vedada a condução de viaturas caracterizadas da Polícia Penal por servidores com idade inferior a 21 anos, ainda que possuam o certificado do curso.

Os Policiais Penais que ainda não possuam o CCVE ou a ACVE terão o prazo improrrogável de 180 dias, contados da data de publicação da portaria, para apresentar a devida comprovação junto ao setor de Recursos Humanos da SEJUS ou da PPES.

O descumprimento da Portaria Conjunta nº 5-R poderá acarretar sanções administrativas e outras medidas legais. Com a norma, a SEJUS e a Polícia Penal reforçam o

compromisso com a profissionalização, a segurança institucional e o cumprimento das normas técnicas e legais na condução de veículos de emergência.

Confira na página 8: passo a passo para realizar sua inscrição no curso de Condutor de Veículos de Emergência.

Garanta sua qualificação e esteja regular para atuar na condução de viaturas oficiais!

POLÍCIA PENAL LIDERA DEBATE SOBRE INTELIGÊNCIA PENITENCIÁRIA

O Espírito Santo sediou, nos dias 29 e 30 de outubro de 2025, o 1º Seminário Nacional Estadual de Inteligência Penitenciária, realizado no auditório do Corpo de Bombeiros Militar, em Vitória. O encontro marcou um momento inédito no cenário da segurança pública capixaba, ao colocar a inteligência penitenciária no centro do debate e promover a integração entre diversas instituições estaduais e federais.

Idealizado pelo Diretor-Geral da Polícia Penal (a Divisão de Inteligência da Polícia Penal do Espírito Santo, com apoio da SEJUS, organizou e colocou em prática), o seminário surgiu da percepção de que, embora a Polícia Penal participasse de diversos eventos de inteligência no país, nenhum tratava o tema sob a ótica específica do sistema penitenciário. A iniciativa buscou, assim, dar protagonismo à área e fortalecer sua atuação estratégica no enfrentamento ao crime organizado.

A organização e apoio do evento envolveram o SENAPEEN, a Polícia Penal do Espírito Santo e a Secretaria de Estado da Justiça (SEJUS). Participaram como convidados representantes de instituições essenciais para o fortalecimento da segurança pública integrada: PMES, CBMES, Defesa Civil, PRF, Polícia Federal, Polícia Civil, Guardas Municipais, SESP, Polícia Técnico-Científica, NOTAER, Receita Federal, Ministério Público Estadual, ABIN, Exército Brasileiro e Marinha do Brasil, entre outras.

A programação reuniu temas de alta relevância para o cenário atual da segurança pública, com destaque para os painéis:

- O Tratamento Diferenciado e o Conceito Dado às Lideranças Criminosas na Realidade do Espírito Santo;
- Integração de Bases de Dados e Novas Ferramentas de Monitoramento no Sistema Penitenciário;
- Terrorismo à Brasileira: uma Proposta para o Enfrentamento às Facções Criminosas;
- Perspectivas e Desafios para os Agentes de Inteligência no Espírito Santo e no Brasil.

O seminário também contou com especialistas de renome nacional, como o Dr. Antonio Glautter, Diretor de Inteligência Penitenciária da Secretaria Nacional de Políticas Penais, e Rodrigo Santos Andrade, Diretor-Geral da Polícia Penal de São Paulo. Suas contribuições ampliaram a visão estratégica dos participantes ao apresentar cases, ferramentas e metodologias já aplicadas com sucesso em outros estados.

Entre os avanços do encontro, destacam-se o estímulo ao uso de novas tecnologias, incluindo ferramentas de IA, o compartilhamento de experiências inovadoras e a compreensão da evolução das facções criminosas no país. Esses elementos fortalecem a inteligência penitenciária capixaba e indicam caminhos para maior eficiência no monitoramento e enfrentamento dessas organizações.

Ao final, a mensagem central do evento foi clara: a integração entre as forças de segurança e a troca qualificada de experiências são essenciais para fortalecer a capacidade de resposta do Estado diante dos desafios da criminalidade moderna no sistema prisional.

POLICIAIS PENAIS RECEBEM NOVAS JAQUETAS FUNCIONAIS COM DESIGN TÁTICO E REFORÇO À SEGURANÇA OPERACIONAL



Os policiais penais do Espírito Santo receberam, neste mês, novas jaquetas funcionais (japonas) desenvolvidas especialmente para atender às exigências das atividades operacionais e de rotina nas unidades prisionais. A entrega marca mais um passo importante na qualificação dos uniformes institucionais, garantindo proteção, mobilidade e identidade visual fortalecida para os profissionais da Polícia Penal.

Pensada para unir conforto térmico, praticidade e eficiência tática, a japona apresenta um conjunto de características que aprimoram o desempenho em serviço. Ela é confeccionada em material resistente, adequada para diferentes condições climáticas, principalmente em operações externas, rondas ou deslocamentos da equipe.

Detalhamento dos recursos da nova jaqueta

Bolsos amplos e de fácil acesso

A japona conta com bolsos frontais estrategicamente posicionados para facilitar o armazenamento de itens essenciais do serviço. O design permite o acesso rápido a documentos, equipamentos leves e materiais de uso contínuo.

Aberturas laterais para acesso ao armamento

Um dos diferenciais mais importantes são as duas aberturas laterais, discretas e reforçadas, que permitem o acesso livre e imediato ao armamento no coldre. Esse recurso garante maior agilidade em situações de resposta rápida, sem comprometer a mobilidade do servidor, mesmo com a jaqueta fechada.



Gola com compartimento para capuz embutido

A gola, de modelagem comum, possui um zíper embutido que revela um capuz retrátil. Esse capuz pode ser facilmente acoplado à jaqueta quando necessário e guardado de forma discreta quando não está em uso, oferecendo proteção adicional contra chuva e vento.



Identidade institucional destacada

Na parte frontal, a japona traz o símbolo oficial da Polícia Penal, reforçando a representatividade e a autoridade do profissional.

Nas costas, o nome "POLÍCIA PENAL" aparece em destaque, permitindo identificação imediata durante operações, escoltas e ações conjuntas com outras forças de segurança.



Avanço na padronização e valorização da corporação

A entrega das novas jaquetas reforça o compromisso da Secretaria da Justiça (Sejus) em garantir equipamentos modernos, padronizados e funcionais para os policiais penais. Além de aumentar a segurança operacional, o item fortalece a sensação de pertencimento e a imagem institucional da Polícia Penal do Espírito Santo.

O novo uniforme representa mais do que uma peça de vestuário: é um símbolo da evolução, da organização e do profissionalismo da categoria, que segue avançando com melhorias estruturais, tecnológicas e humanas dentro do sistema prisional capixaba.

FIQUE POR DENTRO DAS AÇÕES, NOTÍCIAS E INFORMAÇÕES OFICIAIS DA POLÍCIA PENAL NO NOSSO NOVO CANAL DE COMUNICAÇÃO.



www.pp.es.gov.br



@policiapenal_ppes



Participe do nosso canal de comunicação!

**É só
escanear o
QR Code com
seu celular!**



TIRAGEM: Publicação digital
CIRCULAÇÃO: Canal de Comunicação
PERIODICIDADE: Mensal

Av. Marechal Campos, 495 - De Lourdes CEP: 29042-755 - Vitória / ES

Diretor Geral PPES
José Franco Morais Júnior

Diretora Adjunto
Graciele Sonégneti

Chefe do Gabinete
Renato Ramalhe

Diretor Redação
Hemerson Bruno Barbosa

Editor Chefe de Edição
Valdson Rosa

NOVA IDENTIDADE FUNCIONAL JÁ É OBRIGATÓRIA EM TODO O ESTADO

Por Ouvidoria - PPES



A Polícia Penal do Espírito Santo segue avançando no processo de modernização e padronização das identidades funcionais dos servidores. Após o cronograma de ações itinerantes iniciado em outubro, que contemplou unidades prisionais de municípios fora da Grande Vitória, a instituição reforça uma informação essencial: a identidade funcional antiga perdeu sua validade em 07 de novembro de 2025, conforme previsto no Decreto nº 5865-R, de 05 de novembro de 2024.

Com isso, todo servidor deve portar exclusivamente a nova identidade funcional, já que o documento vencido deixa de ter eficácia administrativa e legal em qualquer situação. A orientação é ainda mais importante para os servidores que possuem porte funcional de arma, pois o porte está diretamente vinculado à validade da identidade funcional. O uso de documento vencido pode caracterizar porte irregular, gerando implicações legais.

Ação itinerante reforçou atendimento nas regiões

Entre 25 de outubro e 17 de novembro, a ação itinerante percorreu unidades dos municípios de Linhares, Marataízes, Colatina, Cachoeiro de Itapemirim, Aracruz, Guarapari e São Mateus. O objetivo principal foi facilitar a atualização documental, sobretudo para servidores que atuam distantes da sede administrativa.

A Ouvidoria da Polícia Penal também integrou as visitas, oferecendo escuta ativa e distribuindo materiais com orientações acessíveis sobre canais de manifestação, denúncias e sugestões.

Eu achei muito importante essa ação de entrega das funcionais aqui no sul do estado, pois facilita pra gente que mora longe e que é do interior, é muito importante pra gente essa comodidade. Trazer esse conforto pra nós aqui do sul do estado. Eu to muito feliz por isso.

Lilian Rodrigues Baier - PRCI



Ação extraordinária garantiu acessibilidade: atendimento ao servidor aposentado Duarte

Entre as ações deste ciclo, destaca-se um atendimento extraordinário realizado para o servidor aposentado Duarte Henrique Schneider, que ingressou na Polícia Penal em 1996.



Duarte sofreu um acidente em 27 de fevereiro de 1997, que resultou em sequelas permanentes e o levou à condição de cadeirante, culminando em sua aposentadoria em 2007, após mais de uma década de serviços prestados.

Para assegurar o atendimento adequado ao servidor, considerando suas limitações de mobilidade — a equipe responsável pelo processo de identificação funcional realizou uma mobilização inédita:

o equipamento utilizado para coleta de informações e emissão das identidades funcionais foi transportado até a Unidade PRL, possibilitando que Duarte realizasse toda a coleta biométrica e documental no próprio local.

A iniciativa garantiu acessibilidade, respeito à trajetória do servidor e reforçou o compromisso institucional com a inclusão.

Compromisso com regularidade e valorização do servidor

A Polícia Penal orienta que todos os servidores verifiquem se já atualizaram sua identidade funcional. Para a retirada do novo documento, é necessário apresentar o anterior; em caso de extravio, é obrigatório apresentar o Boletim Unificado (BU). Recém-empossados devem apresentar documento oficial com foto e termo de posse.

Com ações contínuas e extraordinárias, como o atendimento ao servidor Duarte Schneider, a Polícia Penal reafirma seu compromisso com:

- a legalidade e regularidade do porte funcional de arma;
- a valorização dos servidores, ativos e aposentados;
- o fortalecimento da presença administrativa em todas as regiões;
- a ampliação do acesso aos serviços internos;
- o respeito às necessidades individuais de cada servidor.

**VOCÊ CONHECE A
OUVIDORIA PENAL?**

opp@pp.es.gov.br
Tel: (27) 99316-7687



DIRETORA GERAL ADJUNTA RECEBE MENÇÃO HONROSA EM GESTÃO HUMANIZADORA DURANTE O PRÊMIO HUMANIZA



O prêmio humaniza é um prêmio anual da Secretaria de Estado da Justiça que reconhece e incentiva boas práticas em áreas como gestão, projetos e atitudes humanizadoras dentro do sistema prisional.

E a gestão humanizadora refere-se especificamente à adoção de práticas que priorizam o bem-estar de servidores e o respeito às pessoas no sistema penitenciário, promovendo um ambiente mais colaborativo e focado na ressocialização.

A Diretora afirmou que foi uma honra receber esse reconhecimento, visto que a Polícia ainda está em estruturação, mas a menção reforça que o trabalho está no caminho certo e é possível construir muitos projetos importantes para o cuidado dos policiais.

Você percebeu que os dias estão começando mais cedo e terminando mais tarde?

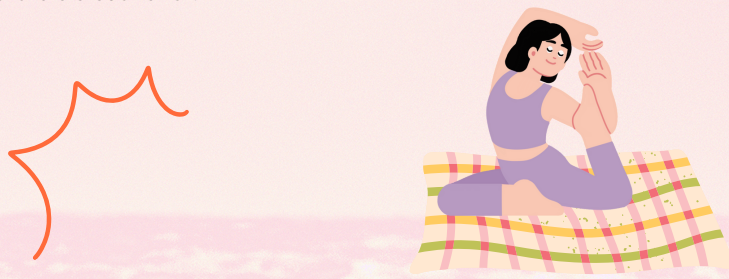


O final do ano se aproxima e, com ele, o clima de festas e verão. Os dias passam a amanhecer mais cedo e anoitecer mais tarde, o que abre espaço para novas atividades.

O verão é uma ótima oportunidade para você se exercitar ao ar livre¹ – seja caminhando na praia ou fazendo alguma atividade no parque. Ao nos conectarmos com a natureza e realizarmos exercícios fora de casa, estamos cuidando de forma integral do corpo, da mente e do nosso bem-estar².

As atividades ao ar livre, com uma exposição saudável ao sol, promovem sensação de bem-estar e contribuem para a produção de vitamina D.² Além disso, a realização de atividades ao ar livre contribui para a redução de estresse e melhoria da qualidade do sono^{3,4,5}.

Praticar atividades ao ar livre não é apenas uma maneira de manter o corpo em forma, mas também um caminho para melhorar a saúde mental e o bem-estar geral². Aproveite a estação e use os espaços naturais a seu favor!



PENAL ESPETACULAR

TRÊS DÉCADAS DE COMPROMISSO COM O SISTEMA PENAL

Após três décadas de dedicação ao Sistema Prisional do Espírito Santo, o Policial Penal Carcará encerra sua carreira com a sensação de dever cumprido e o reconhecimento por sua trajetória de coragem e compromisso com a segurança pública.

Carcará iniciou sua trajetória em 1996 como Agente de Segurança Penitenciária, em busca de estabilidade, sem imaginar os desafios que enfrentaria. Atuou em Cachoeiro de Itapemirim e em outras unidades, integrou o IRS e, em 2007, participou da implantação do setor da Polícia Penal no Cides, onde se tornou o primeiro Chefe de Segurança.

Ao longo do tempo, exerceu funções estratégicas: Diretor do PSMA 2, Diretor Adjunto do CDPV 2, Diretor Adjunto da DSP e Chefe de Segurança do CDPS, deixando sua marca por onde passou.

Carcará vivenciou o período mais crítico do sistema prisional capixaba, marcado por superlotação, facções e fugas. Segundo ele, “era o caos”. A virada começou com a inauguração do PSMA 2, que representou “uma guinada nos rumos do sistema prisional”.

A parceria com a Polícia Penal Federal e a adoção de novos protocolos elevaram o nível de segurança e profissionalização. Cursos de intervenção e treinamentos com o DEPOE, Polícia Federal, Polícia Militar e Condor reforçaram essa evolução.

Nesse contexto, nasceu o GETAP, grupo tático criado por Carcará e equipe, que trouxe uma postura firme no enfrentamento ao crime dentro das unidades:

“Um bando de loucos com muita coragem, que se tornou um pesadelo para os presos”, resume com orgulho.

Com esse legado, o Espírito Santo passou a ter novamente o controle das unidades prisionais — algo antes inimaginável.

Carcará recorda conquistas e também momentos difíceis, como a tentativa de fuga em Linhares que deixou paraplégico o amigo Duarte Henrique Schneider — lembrança que ainda o emociona. Ao mesmo tempo, celebra ter contribuído para o fortalecimento da Polícia Penal, hoje referência em organização, equipamentos e estrutura no Estado.

“Eu me divertia trabalhando”, afirma ao explicar o que o manteve por 30 anos na ativa.

Sentimento de missão cumprida

Com o encerramento do ciclo, Carcará diz seguir tranquilo:

“Combati o bom combate, acabei a carreira e guardei a fé.”

Ele se reconhece vencedor por tudo que construiu como líder e por contribuir para que a Polícia Penal seja, hoje, a força policial que mais cresce no Espírito Santo.

Mensagem à tropa

Antes de se despedir, deixa um conselho direto às novas gerações:

“Trabalhem com afinco, com prazer e com o propósito de melhorar sempre. Ser policial penal é uma linha tênue e difícil. Mantenham o controle das unidades — quanto mais controle temos nos presídios, melhor é para a sociedade.”

Agradecido a Deus, à família, aos amigos, aos gestores e a todos os profissionais que o acompanharam, encerra com a frases que o acompanharam por toda a carreira:

“CARCARÁ — não nos pergunte do que somos capazes... dê-nos a missão!”

COC/DOT: O TRABALHO SILENCIOSO, TÉCNICO E LEAL QUE FORTALECE A SEGURANÇA PÚBLICA



Com um efetivo composto por 17 cães altamente treinados, a Coordenação de Operações com Cães (COC) — instalada na Divisão de Operações Táticas (DOT), em Vila Velha, desempenha um papel essencial no reforço das ações de segurança pública e no apoio às atividades da Polícia Penal do Espírito Santo. As raças em atuação, Pastor Alemão e Pastor Belga de Malinois, foram selecionadas por sua obediência exemplar, resistência física, capacidade olfativa apurada e estabilidade emocional, características indispensáveis para missões de alto risco e precisão.

A rotina no canil começa cedo. Às 7h, a equipe operacional inicia o dia conferindo materiais e realizando o trato completo dos animais. Cada cão passa por checagem individual, alimentação controlada e atividades de socialização e enriquecimento ambiental.

Ao longo do dia, são desenvolvidos treinamentos específicos conforme a especialidade de cada cão, sempre com rigor técnico e respeito aos limites dos animais. O compromisso com o bem-estar é prioridade: baías higienizadas diariamente, hidratação constante, acompanhamento veterinário e monitoramento de desempenho fazem parte da rotina.



O processo de seleção dos cães é criterioso. São avaliados impulsos naturais, estabilidade emocional, saúde e capacidade de adaptação. A partir daí, inicia-se um treinamento progressivo que envolve socialização, obediência, ambientação em cenários complexos e condicionamento em situações reais. Um cão filhote leva, em média, 18 meses para estar totalmente apto às operações; já um cão adulto, aproximadamente seis meses.

As especialidades dos cães da unidade incluem detecção de entorpecentes, armas e munições, busca e captura, intervenção prisional, guarda, proteção e apoio tático. Eles atuam em operações de combate ao tráfico, buscas em residências e veículos, intervenções em unidades prisionais e grandes eventos, contribuindo para ações preventivas e repressivas.

A relação entre policial penal e cão vai muito além do treinamento. É uma parceria construída diariamente, que combina confiança, sintonia e segurança mútua.



Essa conexão garante respostas rápidas, precisão nos comandos e um ambiente de trabalho no qual o respeito e o cuidado são fundamentais. Ao término do ciclo operacional, os cães são aposentados e podem ser adotados pelo próprio condutor ou encaminhados à adoção responsável, sempre com atenção à qualidade de vida.

O canil reúne histórias de superação, missões marcantes e exemplos de dedicação que evidenciam a importância desses animais para o serviço público.



Mais do que uma unidade técnica, a COC representa uma missão conduzida com disciplina, comprometimento e amor pelos cães que, todos os dias, trabalham lado a lado com seus condutores para proteger a sociedade.

No coração dessa parceria, uma palavra define tudo: lealdade.



CONFIRA COMO SE CADASTRAR NO SINESP E GARANTIR SUA HABILITAÇÃO PARA CONDUIZIR VEÍCULOS DE EMERGÊNCIA. O PASSO A PASSO ESTÁ LOGO ABAIXO!

Para orientar os Policiais Penais que ainda precisam realizar o Curso de Condutor de Veículos de Emergência (CCVE) ou a Atualização (ACVE), o Comunica PPES preparou, no Ponto de Escuta, um tutorial prático e rápido ensinando como acessar o portal, realizar o cadastro e se inscrever no curso.

1

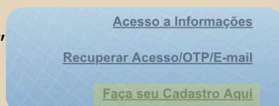
Acesse o portal
SINESP Segurança



Entre no endereço oficial:
<https://seguranca.sinesp.gov.br/sinesp-seguranca/login.jsf>

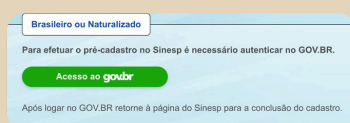
2

Clique em "Faça seu Cadastro Aqui"



3

Autenticação pelo Gov.br
O sistema solicitará autenticação via Gov.br. Faça login com seu CPF e a senha do Gov.br.



4

Insira um e-mail válido
Informe um e-mail ativo, pois é por meio dele que o sistema enviará o link para continuidade do cadastro.



5

Verifique sua caixa de entrada
Procure por uma mensagem enviada pelo SINESP. O e-mail conterá um link de cadastro, que deverá ser acessado para prosseguir.

6

Preencha todas as abas e campos obrigatórios
O formulário possui várias abas. Preencha todas, sem deixar campos em branco. Prepare antecipadamente os seguintes documentos:

- Identidade CPF
- Comprovante de Residência
- Título de Eleitor
- Foto 3x4
- Identidade Funcional



7

Aguarde o e-mail de confirmação
Você receberá seu login e senha. Ao acessar pela primeira vez, será solicitado que cadastre uma nova senha.

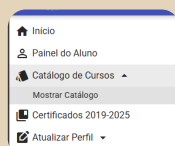
8

Após o login:
Clique em EAD SENASP → depois em **Clique aqui**

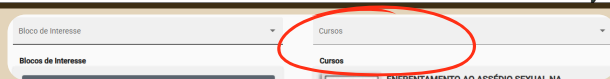


9

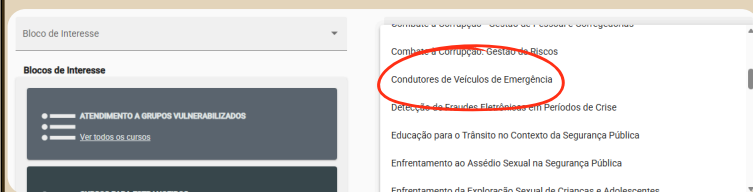
Selecione Catálogo de Cursos → depois
Mostrar Catálogo



10



Na aba Cursos, clique para expandir e procure por Condutores de Veículos de Emergência
Selecione o curso desejado:



11

Clique em Inscrever-se



Pronto! Agora você já pode realizar o curso.

IMPORTANTE!

Após concluir o curso, envie o certificado ao GRH para que seja feita a averbação na sua ficha funcional, conforme determina a Portaria Conjunta nº 5-R.

FOTO DO MÊS



Os policiais penais Davi Galletti, Jonatha Santos e Cyntia Salomao receberam homenagem da Câmara de Vereadores de Guarapari, pelos serviços prestados à sociedade Guarapariense.





ACADEPPEN

Servir e proteger. Mais do
que um lema, é uma
missão de vida.